

## ELEMENTOS GEOMORFOLÓGICOS DA ANTIGA ARARAQUARA, COM ÊNFASE PARA INTERFACE ENTRE QUADROS DE RELEVO E SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS LÍTICOS

Pedro Michelutti Cheliz<sup>1</sup>, Francisco Sergio Bernardes Ladeira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Geografia - Instituto de Geociências – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) <sup>2</sup>Departamento de Geografia - Instituto de Geociências – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Apresenta-se estudo geomorfológico de semi-detalle, com foco na compartimentação do relevo num segmento interiorizado das escarpas basálticas da Bacia do Paraná, correspondente a área da Antiga Araraquara (centro de São Paulo). Coloca-se em pauta a possibilidade de usar inserção dos sítios arqueológicos líticos regionais nos quadros de relevo e da estrutura superficial como apoio para compreender interpretação de processos geomorfogenéticos locais, e fornecer ponderações para discutir aspectos dos sítios arqueológicos em si. Em especial, sua distribuição e validade da aceitação da antiguidade proximal a transição Pleistoceno-Holoceno que discute-se atribuir a parcela dos citados registros antrópicos (sítio lítico Boa Esperança II, BES II). Realizou-se mapeamento geológico e morfométrico da área de estudo, com o fim de delimitar principais compartimentos de relevo. Delimitou-se os Planaltos Residuais de Araraquara, Patamares Transicionais e Terras Baixas do Jacaré e Mogi-Guaçu. Sumariamente, sugeriu-se que os traços gerais dos grandes compartimentos de relevo na área relacionam-se a alternância entre processos com predomínio de plainação lateral com outros vinculados a dominância de incisão vertical como um dos responsáveis pelos contrastes morfológicos essenciais da área, com referidos processos tendo ressaltado as diferenciadas resistência das unidades litológicas locais como fatores do relevo. Verificou-se que maior parte dos referidos sítios encontram-se sobrepostos a segmentos dos quadros de relevo dos Patamares Transicionais, pautado por maior presença de afloramentos de arenitos como os usados na confecção das peças arqueológicas. Uma das exceção a esta tendência geral de distribuição e instalação dos sítios líticos envolvia justamente sítio de maior antiguidade atribuída na área (BES II), instalado em terraços fluviais das Terras Baixas do Jacaré-Guaçu. Imediações do sítio referido foram escolhidas para mapeamento de compartimentação do relevo de detalhe e realização de pedossequências, visando identificar traços da dinâmica geomorfogenética ao qual a instalação dos vestígios arqueológicos se mesclam. Sugeriu-se que peças arqueológicas do sítio citado mesclam-se a alguns dos episódios cronologicamente mais recentes e melhor documentado na área de alternância entre conjuntos de sucessões cronomorfológicas anteriormente apontadas, vinculadas a alternâncias entre períodos de estabilização do nível de base e formação de amplas planícies de inundação por outros de adequação dos sistemas fluviais e processos erosivos a modificações de níveis de base locais contida entre 1 e 2 dezenas de metros. Discutiu-se também sugestão de que a antiguidade da transição Pleistoceno-Holoceno associada ao sítio BES II pode ser alocada adequadamente no contexto de dados geomórficos e da estrutura superficial levantados.

**Palavras-chave:** antiga araraquara, sítios líticos, transição pleistoceno-holoceno

**Agradecimentos:** agradecemos a Robson Rodrigues e equipe, Fabio Santos e equipe, Astolfo Araújo e equipe, Everton Valézio, Stefano Gobgi e Diego Nascimento pelo auxilio em campo, no levantamento das pedossequências.